

# VIRTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

**Cleiton Lima**  
[cleitonrone@live.com](mailto:cleitonrone@live.com)

**Juliana da Silva Vieira**  
[juliana.svieira@upe.br](mailto:juliana.svieira@upe.br)

**Joelmir Deivity Silva Martins**  
[joelmir.martins@aluno.uepb.edu.br](mailto:joelmir.martins@aluno.uepb.edu.br)

**Marcia Maria Fonseca da Silveira**  
[marcia.silveira@upe.br](mailto:marcia.silveira@upe.br)

**Ana Paula Veras Sobral**  
[ana.sobral@upe.br](mailto:ana.sobral@upe.br)

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever as ações realizadas pelo projeto “Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAEP)”, vinculado à PROEC/UPE, durante a pandemia de COVID-19. A extensão universitária compõe o tripé indissociável da formação universitária e, nesse contexto, a LAEP foi fundada com o objetivo de criar um espaço para discussão das lesões e os seus aspectos dentro da Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia. As atividades desenvolvidas pela LAEP constituem-se em momentos teóricos e práticos. Em 2022 as atividades da LAEP ocorreram virtualmente. Os ligantes participaram de aulas e discussão de casos e promoveram a disseminação do conhecimento por meio do *Instagram*, com interações a nível nacional e internacional. Além disso, o evento social foi realizado por meio do *YouTube* e levou para a população em geral a mesa redonda com o tema “Manifestações orais decorrentes da violência infantil”. Assim, apesar das dificuldades encontradas, foi possível desenvolver um espaço para sensibilização da sociedade sobre as condições que afetam a região oral e maxilofacial, além da divulgação do conhecimento em Estomatopatologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Promoção da Saúde. Medicina Bucal.

## VIRTUALIZATION OF EXTENSIONIST ACTIONS OF THE LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA OF THE UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

### ABSTRACT

The aim of this study was to describe the actions carried out by the project "Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAEP)," linked to PROEC/UPE, during the COVID-19 pandemic. University extension is an essential component of university education, and in this context, LAEP was founded with the objective of creating a space for discussing lesions and their aspects within Oral and Maxillofacial Pathology and Oral Medicine. The activities developed by LAEP consist of both theoretical and practical moments. In 2022, LAEP activities took place virtually. The participants

attended classes, engaged in case discussions, and promoted knowledge dissemination through Instagram, with interactions at the national and international levels. Furthermore, the social event was conducted through YouTube, bringing to the general population a round table discussion on the topic "Oral manifestations of child violence." Therefore, despite the difficulties encountered, it was possible to develop a space to raise awareness in society about the conditions affecting the oral and maxillofacial region, in addition to disseminating knowledge in Oral Medicine and Pathology.

**KEYWORDS:** Dentistry. Health Promotion. Oral Medicine.

## **VIRTUALIZAÇÃO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DE LA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA DE LA UNIVERSIDAD DE PERNAMBUCO**

### **RESUMEN**

El objetivo de este estudio fue describir las acciones realizadas por el proyecto "Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAEP)", vinculado al PROEC/UPE, durante la pandemia de COVID-19. La extensión universitaria es un componente esencial de la formación universitaria, y en este contexto, se fundó LAEP con el objetivo de crear un espacio de discusión sobre las lesiones y sus aspectos dentro de la Patología Bucal y Maxilofacial y la Medicina Bucal. Las actividades desarrolladas por LAEP constan de momentos tanto teóricos como prácticos. En 2022, las actividades del LAEP se desarrollaron de manera virtual. Los participantes asistieron a clases, discutieron casos y promovieron la difusión de conocimientos a través de *Instagram*, con interacciones a nivel nacional e internacional. Además, el evento social se realizó a través de *YouTube*, acercando a la población en general una mesa redonda sobre el tema "Manifestaciones orales de violencia infantil". Así, a pesar de las dificultades encontradas, se logró desarrollar un espacio para concientizar a la sociedad sobre las afecciones que afectan la región bucal y maxilofacial, además de difundir conocimientos en Medicina Oral y Patología Bucal.

**PALABRAS CLAVE:** Odontología. Promoción de la salud. Medicina Oral.

### **1 INTRODUÇÃO**

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão caracteriza-se como um dispositivo fundamental no ambiente universitário para a geração de conhecimento técnico e científico, a formação de recursos humanos e o desenvolvimento e retorno à sociedade (Borato et al., 2018). Neste contexto, a extensão desempenha um papel essencial na formação de cirurgiões-dentistas, preparando-os para atuar eficazmente no campo de trabalho, atendendo às necessidades da população. Ela promove a interação dos estudantes com a comunidade, permitindo uma compreensão mais ampla do processo saúde-doença e contribuindo para o retorno social, fornecendo à população conhecimentos importantes para a preservação da saúde (Pizzolatto; Dutra; Corralo, 2021).

A Política Nacional de Saúde Bucal tem como objetivo promover a autonomia dos cidadãos e estimular práticas de autocuidado por parte dos pacientes, suas famílias e comunidades (Brasil, 2004). Essas ações têm como objetivo adquirir conhecimento sobre o

processo de saúde e doença, incluindo fatores de risco e proteção para a saúde bucal. Além disso, buscam capacitar o usuário a promover mudanças de hábitos, auxiliando na conquista de sua autonomia. Nesse sentido, o trabalho do cirurgião-dentista vai além da assistência odontológica individual, estendendo-se também à participação em ações coletivas. Eles são responsáveis pelo planejamento, organização, supervisão e avaliação dessas ações, assumindo a responsabilidade técnico-científica por elas.

Dentre as atuações do cirurgião-dentista está o diagnóstico de lesões do complexo bucomaxilofacial e, por diversas vezes, este é o primeiro profissional da área da saúde a identificar lesões na região orofacial decorrentes de violência (Santos et al., 2021). Estas lesões englobam diversos tipos de manifestações características como: laceração de tecidos moles da região, avulsão de elementos dentários, equimoses, hematomas por estrangulamento e queimaduras por cigarro. Segundo a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, durante a pandemia de COVID-19, só no ano de 2020 houve mais de 95 mil denúncias de abuso contra crianças e adolescentes no Disque 100, ressaltando assim a relevância da abordagem desta temática num período tão delicado (Lira; Pinheiro; Barros, 2022).

Com o advento da pandemia das restrições sanitárias para conter a propagação do vírus, foi necessário reavaliar as metodologias de promoção da saúde bucal e da extensão universitária, que tradicionalmente envolviam o contato direto com a comunidade. (Seerig et al., 2021). Dada a importância da extensão para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, e sua função de facilitar a comunicação entre a universidade e a comunidade, era essencial manter as ações de extensão para continuar a disseminação do conhecimento científico e a educação em saúde.

Apesar das necessárias adaptações e das dificuldades inerentes a esse processo, as ferramentas de comunicação online podem possibilitar a reformulação e a continuidade das ações de projetos e eventos de extensão. Embora haja algumas perdas, também oferecem diversas vantagens, como redução de custos e ampliação do alcance (Huss et al., 2022). Entende-se como metodologia ativa o conjunto de métodos de ensino focados na prática diária, quando o aluno participa de todo o processo, desde a identificação do problema até a proposta de solução (Barros et al., 2020). Nesse contexto, as redes sociais e as ferramentas próprias das tecnologias interativas são fundamentais durante o processo de ensino e popularização da ciência em todas as áreas do conhecimento, facilitando a comunicação e a divulgação desta, as quais são essenciais para o exercício da formação em Odontologia (Couto; Couto-Souza, 2019).

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever as ações realizadas pela Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAEP) da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) durante a pandemia de COVID-19.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, conduzido ao longo do ano de 2022. Este estudo descreve as atividades de extensão realizadas pelos membros da LAEP, com foco na disseminação do conhecimento científico em Estomatologia e Patologia Oral e Maxilofacial. O projeto intitulado “Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAEP)”, foi submetido e aprovado no Edital Fluxo Contínuo de Extensão 02/2021/UPE e certificado como projeto de extensão pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de Pernambuco (PROEC/UPE).

As ações descritas neste relato foram realizadas pela LAEP de março de 2022 a fevereiro de 2023, contando com a participação de 20 ligantes, entre alunos de graduação e pós-graduação da FOP/UPE, sob a supervisão de uma docente coordenadora e uma docente colaboradora. Internamente, a liga foi dividida em três comissões: Comissão Científica, responsável pela divulgação científica das produções da LAEP; Comissão de Eventos, encarregada da organização dos Encontros; e Comissão de Comunicação e Divulgação, responsável pelo gerenciamento das mídias e redes sociais da LAEP.

A LAEP incluiu em seu calendário a realização de encontros teóricos, com duração de quatro horas cada. Devido à pandemia de COVID-19, todos os encontros foram adaptados para o formato remoto, realizados por meio de reuniões na plataforma *Google Meet*. O encontro prático social se deu através das mídias sociais e de uma mesa redonda, sendo transmitido pelo canal da universidade no *YouTube*.

### 2.1 ENCONTROS TEÓRICOS

Durante os encontros teóricos, casos clínicos foram abordados por meio do ensino baseado em problemas, centrados em um tema previamente escolhido e comunicado aos participantes. Este momento incluiu a participação de profissionais e docentes de outras instituições de ensino convidados para a discussão. Os encontros ocorriam mensalmente, com duração de quatro horas, e eram realizados via *Google Meet* sob a supervisão das docentes, contando também com a participação de convidados externos. Durante as sessões teóricas foram discutidos protocolos de atendimento odontológico baseados em estudos recentes, com o objetivo de capacitar os ligantes para o retorno às atividades presenciais, especialmente em

ações de rastreamento do câncer de boca e no tratamento de desordens com potencial de transformação maligna.

## 2.2 ENCONTRO PRÁTICO SOCIAL

Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, a realização do rastreamento ativo do câncer de boca e das lesões bucais foi suspensa. Nesse contexto, optou-se por manter as atividades de educação em saúde para a população em geral, realizadas de forma remota, com o objetivo de promover o autocuidado, de acordo com as recomendações da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil, 2004).

Os integrantes produziram conteúdo informativo e de promoção da saúde, divulgando-o por meio das plataformas *Instagram* e *YouTube*. Todas as atividades foram registradas com a frequência dos participantes, que assinavam sua presença. No perfil da LAEP no *Instagram* foram feitas publicações sobre temas relevantes de Estomatologia e Patologia Oral duas vezes por semana. As artes gráficas e os textos das publicações foram desenvolvidos pelos alunos e revisados pelas docentes antes da divulgação.

Além disso, a LAEP promoveu, com o apoio da universidade, o evento “Manifestações orais decorrentes da violência infantil” por meio do *YouTube*. O objetivo principal foi conscientizar e sensibilizar a população sobre os sinais clínicos e comportamentais relacionados à violência infantil. A mesa redonda contou com a participação de duas convidadas e foi aberta a toda a população.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas abordados nos encontros teóricos proporcionaram capacitação para os ligantes diante dos avanços em diagnóstico oral e maxilofacial. Além disso, permitiram a troca de conhecimento com profissionais e professores de diferentes instituições, a fim de aprofundar a discussão em Estomatologia e Patologia Oral e Maxilofacial, conforme previsto na formação discente. Os temas discutidos incluíram:

- Avaliação do comportamento autolesivo e lesões orais entre adolescentes em situação de acolhimento;
- O uso da terapia fotodinâmica no controle da mucosite oral quimioinduzida.
- Mucosite e terapias alternativas;

- Uso e efetividade das tecnologias como auxiliar na detecção precoce de lesões bucais.
- Manejo da mucosite oral na atualidade;
- Calcificação do processo estilo-hioideo;
- Queilite actínica e carcinoma de células escamosas de lábio;
- Desordens com potencial de transformação maligna;

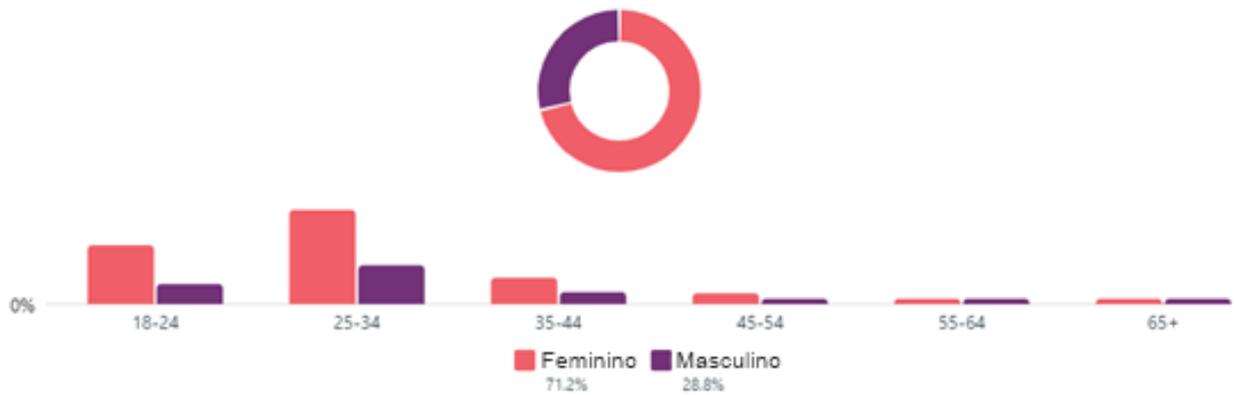
Atualmente, o perfil da LAEP no *Instagram* (Figura 1) conta com mais de 300 publicações, registra cerca de 1.000 interações mensais e possui mais de 1.800 seguidores. Utilizando a ferramenta de gerenciamento de interações da própria plataforma, notou-se que a maioria dos seguidores é do gênero feminino (71,2%), com idades na faixa de 25-34 anos (Figura 2). Essas interações ocorrem principalmente com o público da cidade do Recife - PE, que é o maior público do Brasil, mas também com usuários de outros países, incluindo Argentina, México, Peru e Colômbia (Figura 3). Estes dados são públicos e podem ser acessados via *Instagram* (<https://www.instagram.com/laepfop>).

Figura 1 - Perfil da LAEP no *Instagram*.



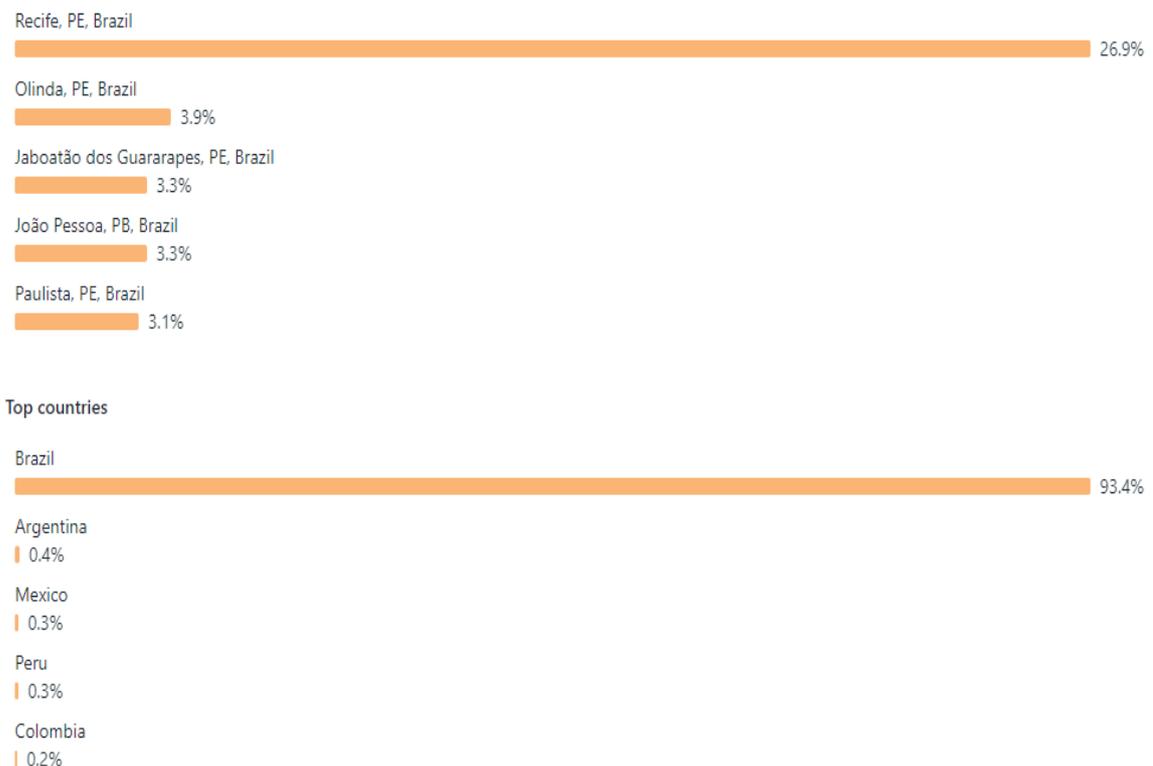
Fonte: arquivo do projeto.

Figura 2 - Perfil dos seguidores da LAEP por gênero e faixa etária.



Fonte: arquivo do projeto.

Figura 3 - Distribuição das interações por cidade e por país.



Fonte: arquivo do projeto.

Conforme ressaltado por Naeem et al. (2021), a presença das ligas acadêmicas das universidades nas redes sociais desempenha um papel essencial na disseminação de conteúdos cientificamente respaldados, contrapondo a crescente propagação de notícias falsas sobre ciência no ambiente virtual. Seguindo a orientação de Gomes et al. (2023), os perfis das ligas

acadêmicas e de projetos de extensão universitária devem interagir com perfis da comunidade e população em geral, com o objetivo de expandir e alcançar novos públicos e possíveis seguidores. De acordo com Torres et al. (2008), a função primordial de uma liga acadêmica é a extensão. Dessa forma, o perfil da LAEP, como representante de uma liga acadêmica que desenvolve a extensão universitária, conseguiu estender sua influência para usuários de diversas cidades e outros países.

O encontro prático social incluiu também a realização de uma mesa redonda virtual previamente divulgada nas redes sociais da universidade cujo tema abordado foi "Manifestações orais decorrentes da violência infantil" (Figura 4). A escolha desse tema se baseou na necessidade de criar uma rede de atenção competente capaz de lidar com essa demanda, promovendo ações intersetoriais, em consonância com a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, bem como a implantação e implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios (Brasil, 2004).

Figura 4 - Transmissão do evento “Manifestações orais decorrentes da violência infantil”.



Fonte: arquivo do projeto.

O evento ocorreu em 11 de outubro de 2022, às 19 horas, e foi transmitido no canal oficial da Universidade de Pernambuco no *YouTube* (disponível em <https://www.youtube.com/upenasredes>), partindo do pressuposto de que o *YouTube* pode ser visto como um espaço democrático, no qual qualquer pessoa pode participar, seja compartilhando vídeos ou acessando postagens de outros usuários (Pechansky, 2016).

O primeiro momento foi marcado pela explanação de uma professora e perita oficial odontológica de uma unidade de Polícia Científica sobre os sinais e sintomas característicos da violência e abuso na infância. Durante essa apresentação, foram descritas as principais manifestações e explicado como realizar a notificação às autoridades. Já o segundo momento foi conduzido por outra professora, que é integrante da Polícia Especializada da Polícia Civil. Nessa parte, a palestrante abordou a rede de apoio disponível para as vítimas e seus familiares que enfrentam situações de violência. Ao final, contabilizou-se a presença de mais de 300 ouvintes de diversas regiões através do bate-papo da transmissão, e foi oferecida a oportunidade para os participantes debaterem e esclarecerem dúvidas sobre a temática por meio de perguntas e respostas.

Rover et al. (2020), afirmam que o conjunto de danos causados à vítima deve ser avaliado na totalidade, considerando além do trauma físico o trauma psicológico profundo, capaz de modificar o comportamento a ponto de ser notável a diferença de postura da criança. A agressividade, atenção reduzida, maior inquietação e isolamento, falta de disposição são sintomas comuns entre vítimas de abuso sexual, quando o dano é maior, é possível que automutilações e tentativas de suicídio estejam presentes.

De acordo com Moretti et al. (2010), a concepção ampliada de saúde, baseada em determinantes socioambientais e em outras áreas do conhecimento, vai além dos fatores meramente biológicos e é reconhecida como a abordagem mais eficaz para desenvolver estratégias eficazes de promoção da saúde. Observamos, portanto, que o evento de extensão da LAEP esteve interligado com diversos agentes da sociedade, visando ampliar as ações preventivas para além dos fatores biológicos. Essas ações também dialogam com diferentes contextos biopsicossociais, promovendo a construção da autonomia e do autocuidado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações realizadas pela LAEP possibilitaram a sensibilização da população, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Além disso, contribuíram para a popularização do conhecimento em diagnóstico oral e maxilofacial como parte da promoção da saúde, o que pôde ser observado pelos comentários e interações da população nas plataformas digitais.

O evento social promovido pela LAEP também teve um impacto significativo, pois sensibilizou a população sobre a questão da violência infantil e forneceu orientações sobre as

condutas apropriadas a serem adotadas nesse contexto. Isso resultou em uma maior conscientização sobre essa temática.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, P. P. et al. Aprendizagem ativa promovendo conhecimento significativo em saúde bucal. **Revista Ciência em Extensão**, [s. l.], v. 16, p. 359-370, 2020.
- BORATO, A.; PEREIRA, M. V. S.; BORDIN, D.; MARTINS, A. S.; FADEL, C. B. Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concluintes de Odontologia. **Revista da ABENO**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 103-115, 2018. DOI: 10.30979/rev.abeno.v18i1.424.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 936, de 19 de maio de 2004**. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a Implantação e Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.
- COUTO, S. A. B.; COUTO-SOUZA, P. H. Metodologias ativas como estratégia pedagógica para promoção do ensino-aprendizagem em odontologia: relato de experiência. **Revista da ABENO**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 91-100, 2019.
- GOMES, A. I. F.; GOMES, M. R.; BASTOS, J. V.; SENNA, M. I. B. Traumatismos dentários na rede social Instagram: um estudo exploratório. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 387-407, 2023.
- HUSS, A. B. M.; BISPO, C. G. C.; MISTRELLO, ÁVILA, Y.; ARMILIATO-ROSSETTO, K. C.; VELTRINI, V. C. A pandemia e a reformulação de um projeto de extensão sobre educação em saúde bucal: relato de um ano de experiência com mídias sociais. **Revista da ABENO**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 1695, 2022.
- LIRA, A. G.; PINHEIRO, I. S.; BARROS, R. A. Abuso infantil: principais manifestações orofaciais e como intervir – revisão da literatura. **Revista Cathedral**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 63-70, 2022.
- NAEEM, S. B.; BHATTI, R.; KHAN, A. An exploration of how fake news is taking over social media and putting public health at risk. **Health Information and Libraries Journal**, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 143-149, 2021.
- MORETTI, A. C. *et al.* Intersetorialidade nas ações de promoção de saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal de Curitiba (PR). **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 15, p. 1827-1834, jun. 2010.

PECHANSKY, R. C. YouTube como plataforma educacional: reflexões acerca do canal Me Salva. *In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL*, 17, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: INTERCOM, 2016. p. 26-28.

PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. **Revista da ABENO**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 974, 2021.

ROVER, A. L. P. et al. Violência contra a criança: indicadores clínicos na odontologia. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 6, n. 7, p. 43738–43750, 2020.

SANTOS, B. *et al.* A notificação e prevenção do abuso infantil pelos profissionais da saúde: revisão de literatura. **Revista de Odontologia Contemporânea**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 1-8, 2021.

SEERIG, L. M.; SCHMITT, N. R.; ALVEZ, A. G.; BATISTA, A.K. Ações extensionistas na pandemia: experiência remota e retorno às atividades presenciais. **Expressa Extensão**, [s. l.], v. 26, n. 3, p. 150-155, 2021.

TORRES, A. R. et al. Ligas acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 12, n. 27, p. 713–720, 2008.